



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Nestes últimos anos, têm-se registado com alguma frequência problemas de qualidade, incluindo infiltrações de água em obras públicas de grande envergadura, tal como a Macau Dome, o Centro de Ciência de Macau, o silo-auto do Parque Central da Taipa e o Terminal Marítimo de Pac-On. Mas, o que nos espanta é que esses problemas foram detectados pouco tempo após a recepção das obras. O Governo reafirmou que ia reforçar a fiscalização das obras e lançar o “Regime para a sistematização do processo de consulta das empreitadas de obras públicas”, para a classificação do desempenho das empresas que participam nestas empreitadas, mas, segundo me parece, isso em nada adiantou, especialmente no que toca às infiltrações de água, que é o problema mais típico e comum de todos eles.

Segundo acreditam alguns, a questão tem a ver com o clima de Macau, pois as altas temperaturas e as fortes chuvas no Verão contribuem, quando há alguma falha, por muito pequena que seja, para o aparecimento de infiltrações de água, especialmente devido às características de dilatação dos diferentes materiais de construção. O Governo afirmou que ia estudar com o sector uma solução para aperfeiçoar as técnicas de execução de obras, mas, até ao momento, ainda não foi adiantada nenhuma solução.

Entendem outros que a questão tem a ver com as baixas exigências do actual regime no que respeita às responsabilidades dos empreiteiros pela reparação e manutenção, pois como essas responsabilidades cessam quando expira o prazo de garantia, facilmente muitos se aproveitam para fazer “passar gato por lebre” ou para se manterem indiferentes em relação ao controlo da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

qualidade. Além disso, a produção de provas é difícil, portanto, se não se conseguir provar que o fenómeno decorre da negligência ou do descuido da entidade fiscalizadora das obras, esta não exerce com rigor as suas funções, pois o Governo não consegue exigir-lhe qualquer indemnização.

A qualidade das obras públicas de grande envergadura tem impacto sobre os direitos e interesses dos residentes, mas também sobre a imagem de Macau enquanto centro mundial de turismo e de lazer, portanto, é indeclinável a responsabilidade do Governo no que respeita ao controlo rigoroso da qualidade.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Perante o fenómeno das infiltrações de água, que surge com alguma frequência pouco depois da ocupação dos edifícios, que estudos foram feitos com o sector relativamente às técnicas de execução de obras? Quais foram os resultados? Existem padrões para resolver este problema?

2. Para elevar a consciência dos empreiteiros sobre a importância das responsabilidades no controlo da qualidade das obras, o Governo deve introduzir no contrato de obras um mecanismo mais eficaz de efectivação de responsabilidades, de forma a obrigar o empreiteiro a assumir, quer durante quer após o prazo de garantia, as responsabilidades pela reparação. O Governo vai fazê-lo?

08 de Junho de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon

IE-2018-06-08-Si Ka Lon (p) (fb-apn)